

Assinaturas para a Capital

Ano: 14000
Semestre: 78000
Trimestre: 43000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

SCRIPTORIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

Introdução de imigrantes

Como sabe-se, os srs. Fiorita & Tavolara, negociantes do Rio de Janeiro, fizeram ao governo da província uma proposta para a introdução de 10,000 famílias de imigrantes do norte da Itália.

A proposta dos srs. Fiorita & Tavolara corre, desconhecida do público, os trâmites das informações oficiais.

Esta circunstância influiu desfavoravelmente sobre a discussão que assumpto de tanta importância reclama, encaminhando-a para o terreno das generalidades clamorosas de costume contra o sistema de introdução de imigrantes por meio de contratos com particulares ou associações.

Não conhecendo as bases da proposta dos srs. Fiorita & Tavolara, limitaremos as nossas observações ao exame da competência do presidente da província para contratar a introdução de imigrantes, e qual a natureza e importância dos favores que a estes podem ser concedidos.

As leis provinciais que regulam o serviço da imigração na província de S. Paulo são as de n.º 36, de 21 de Fevereiro de 1881 e de n.º 123, de 16 de Julho do mesmo anno.

Pela lei de 21 de Fevereiro foi o presidente da província autorizado a despendar 120.000\$000 em coadjuvar aos imigrantes adultos com 40\$000 e com 25\$000 aos menores de 8 anos para cima, nas despesas de viagem da Europa para o porto de Santos, e nas estradas de ferro, e com a despesa de hospedagem, preferindo famílias, estendendo este favor aos colonos mandados vir por associações ou particulares para seus estabelecimentos.

A lei de 16 de Julho, organizando o serviço criado pela lei de Fevereiro, estabeleceu favores especiais para os emigrantes europeus, indemnizando-os da diferença das passagens entre os Estados Unidos e o porto ou portos da província onde desembarcarem, e reproduziu a disposição daquella lei quanto aos imigrantes introduzidos na província por conta de fazendeiros.

Estudando-se estas leis, ambas votadas em 1881, nota-se a imperfeição com que foram elaboradas, revelando-se nelas as incertezas do legislador na escolha de um sistema ou plano de serviço de imigração e colonização, e a falta de discriminação entre os favores concedidos aos imigrantes, quer contratos, quer espontâneos.

E' claro, porém, que os favores consignados nessas leis provinciais foram estabelecidas exclusivamente em proveito direto dos imigrantes.

Ora, não tendo o presidente da província competência para alterar o sistema adoptado pelo legislador provincial no modo de regular este serviço, está visto que só poderá dispensar à imigração os favores consignados nas leis de 21 de Fevereiro e 16 de Julho de 1881.

A concessão desses favores não depende de contrato com a administração.

E' certo, também, que os srs. Fiorita & Tavolara nenhum interesse tem em contratar a introdução de imigrantes, só medianamente tais favores, que revertem exclusivamente em benefício destes.

Consequentemente, não pôde ser aceita pelo presidente da província a proposta em questão.

Devem, pois, os srs. Fiorita & Tavolara aguardar a próxima reunião da assembleia provincial, a qual compete decidir, se convém ou não à província tomar o opus do contrato proposto.

Será, então, ocasião oportuna para discutir-se as vantagens da proposta, digna, por certo, de sério estudo.

Não somos infensos aos contratos para introdução de imigrantes, pois temos, mesmo nesta província, conhecimento das vantagens que elas podem oferecer ao desenvolvimento da imigração.

Não há razão para o que se diz contra esse sistema de promover a imigração, fundando-se em abusos que podem ser evitados.

Voltaremos ao assumpto.

A posição do café no Brasil

(Conclusão)

No Brasil passou-se num transição do sistema de promoção a animais a locomotiva; as colheitas anuais, por isso, chegam actualmente dous meses mais cedo do que dantes, transportadas em vapores que fazem a travessia dos portos brasileiros aos consumos em 22 dias, enquanto que, pelos meios antigos de transporte, as tropas e caminhavam de quatro a seis leguas por dia, e os navios a vela gastavam 80 na navegação, incluindo os de carga e descarga.

Eis, portanto, 4 meses ganhos e, por conseguinte, 4/12 partes da colheita que são oferecidas ao consumo antes que da colheita precedente esteja vendida sequer a metade.

Estes 4/12 não indicam de modo algum aumento de produção, mas sendo, entretanto, oferecidas à venda, distorcem o equilíbrio entre a oferta, que cresceu naquela proporção, e a procura, que conserva-se a mesma ou não aumentou na mesma razão.

Desde que temos estradas de ferro, a quantidade de café que sobra de uma colheita sobre a do ano imediato, é muito menor, tendo os fazendeiros maior facilidade para a expedição dos seus produtos às praças comerciais.

Estas circunstâncias, reunidas, constituem o equivalente de uma meia colheita, que, antecipadamente, veio reunir-se a colheita precedente, de modo que.

Por 1 de procura, ha 1 1/2 de oferta!

Neste resultado, a produção de nenhum modo entra como factor: embora o Brasil não produzisse uma única saca de café a mais, ainda assim, manifestar-se-hia o mesmo fenômeno económico.

Não será este raciocínio aplicável a outros países produtores, quando todos elles também construiram estradas de ferro e as suas colheitas egualmente se transportam, na maior parte, por vapor?

Quanto às colheitas da Índia, mais justo é o raciocínio, porque o caminho do Brasil para a Europa é o mesmo, tanto para os navios a vela como para os vapores, enquanto que estes, quando procedentes da Índia, têm, à mais, a vantagem de passar pelo istmo de Suez. Por tais motivos vimos duas colheitas da Índia chegarem aos entrepostos da Europa, com intervalos mui aproximados, tendo uma dobrado o Cabo da Boa Esperança em navios de vela e outra atravessado o istmo de Suez em vapores.

Portanto, por 1 de procura, ha 2 de oferta.

Que tem que vor nisto a produção?

A estas causas geraes e mui sérias de desapreciação, temos a acrescentar, a respeito do Brasil, outras causas secundárias, como por exemplo: a nossa grande colheita de 1830, a má distribuição das remessas do interior, expedindo os lavradores, por vezes, 25.000 sacas diárias, ao passo que, se repartissem as remessas egualmente pelos 12 meses, aquelle numero reduzir-se-hia à metade.

Accrescem as exagerações dos telegrammas, oferecendo cafés por preço inferior ao corrente afim de obter pedidos etc., etc., das estas "circunstâncias" desfavoráveis deviam influir nos preços trazendo-os a baixa em que hoje estão.

Bazolam-se mais nos grandes stocks e principalmente na enoriedade do Havre para acreditarmos na grande aumento de produção: é ainda um erro!

O acréscimo de café que existe no Havre, corresponde a uma diminuição actual do mesmo produto nos navios de transporte, nas tulhas dos fazendeiros e nos depósitos do interior da Europa.

Em França, estes stocks quasi já não existem, e em Alemanha diminuem de anno a anno na proporção das facilidades de comunicação oferecidas ao comércio. De facto, tentando a opinião para a baixa, para que fizer-se antecipadas provisões, para que perder interesses sobre os direitos a razão de 154 fr. em 100 kil., hoje que, dentro de poucos dias, tem-se a certeza de receber os suprimentos necessários?

A acumulação dos stocks nos portos da mar vem, portanto, a ser a consequência forçada das facilidades de comunicações no mundo inteiro.

Conclusão.—Estamos em presença de uma situação transitória, devida aos meios de transporte.

O choque já produziu-se e não se repetirá mais, enquanto não descobrirem-se meios de transporte tão superiores aos actuais, quanto estes o são aos antigos. Sendo assim, a diferença actual entre a oferta e a procura não pode senão diminuir, desde que, na realidade, é o consumo que aumenta. E como poderia ser por outra forma, estando os preços a 45 francos, quando se observa a produção constante com preços dobrados?

«A acumulação dos stocks nos portos da mar vem, portanto, a ser a consequência forçada das facilidades de comunicações no mundo inteiro.

Conclusão.—Estamos em presença de uma situação transitória, devida aos meios de transporte.

O choque já produziu-se e não se repetirá mais, enquanto não descobrirem-se meios de transporte tão superiores aos actuais, quanto estes o são aos antigos. Sendo assim, a diferença actual entre a oferta e a procura não pode senão diminuir, desde que, na realidade, é o consumo que aumenta. E como poderia ser por outra forma, estando os preços a 45 francos, quando se observa a produção constante com preços dobrados?

«A acumulação dos stocks nos portos da mar vem, portanto, a ser a consequência forçada das facilidades de comunicações no mundo inteiro.

Conclusão.—Estamos em presença de uma situação transitória, devida aos meios de transporte.

O choque já produziu-se e não se repetirá mais, enquanto não descobrirem-se meios de transporte tão superiores aos actuais, quanto estes o são aos antigos. Sendo assim, a diferença actual entre a oferta e a procura não pode senão diminuir, desde que, na realidade, é o consumo que aumenta. E como poderia ser por outra forma, estando os preços a 45 francos, quando se observa a produção constante com preços dobrados?

«A acumulação dos stocks nos portos da mar vem, portanto, a ser a consequência forçada das facilidades de comunicações no mundo inteiro.

Conclusão.—Estamos em presença de uma situação transitória, devida aos meios de transporte.

O choque já produziu-se e não se repetirá mais, enquanto não descobrirem-se meios de transporte tão superiores aos actuais, quanto estes o são aos antigos. Sendo assim, a diferença actual entre a oferta e a procura não pode senão diminuir, desde que, na realidade, é o consumo que aumenta. E como poderia ser por outra forma, estando os preços a 45 francos, quando se observa a produção constante com preços dobrados?

«A acumulação dos stocks nos portos da mar vem, portanto, a ser a consequência forçada das facilidades de comunicações no mundo inteiro.

Conclusão.—Estamos em presença de uma situação transitória, devida aos meios de transporte.

O choque já produziu-se e não se repetirá mais, enquanto não descobrirem-se meios de transporte tão superiores aos actuais, quanto estes o são aos antigos. Sendo assim, a diferença actual entre a oferta e a procura não pode senão diminuir, desde que, na realidade, é o consumo que aumenta. E como poderia ser por outra forma, estando os preços a 45 francos, quando se observa a produção constante com preços dobrados?

«A acumulação dos stocks nos portos da mar vem, portanto, a ser a consequência forçada das facilidades de comunicações no mundo inteiro.

Conclusão.—Estamos em presença de uma situação transitória, devida aos meios de transporte.

O choque já produziu-se e não se repetirá mais, enquanto não descobrirem-se meios de transporte tão superiores aos actuais, quanto estes o são aos antigos. Sendo assim, a diferença actual entre a oferta e a procura não pode senão diminuir, desde que, na realidade, é o consumo que aumenta. E como poderia ser por outra forma, estando os preços a 45 francos, quando se observa a produção constante com preços dobrados?

«A acumulação dos stocks nos portos da mar vem, portanto, a ser a consequência forçada das facilidades de comunicações no mundo inteiro.

Conclusão.—Estamos em presença de uma situação transitória, devida aos meios de transporte.

O choque já produziu-se e não se repetirá mais, enquanto não descobrirem-se meios de transporte tão superiores aos actuais, quanto estes o são aos antigos. Sendo assim, a diferença actual entre a oferta e a procura não pode senão diminuir, desde que, na realidade, é o consumo que aumenta. E como poderia ser por outra forma, estando os preços a 45 francos, quando se observa a produção constante com preços dobrados?

«A acumulação dos stocks nos portos da mar vem, portanto, a ser a consequência forçada das facilidades de comunicações no mundo inteiro.

Conclusão.—Estamos em presença de uma situação transitória, devida aos meios de transporte.

O choque já produziu-se e não se repetirá mais, enquanto não descobrirem-se meios de transporte tão superiores aos actuais, quanto estes o são aos antigos. Sendo assim, a diferença actual entre a oferta e a procura não pode senão diminuir, desde que, na realidade, é o consumo que aumenta. E como poderia ser por outra forma, estando os preços a 45 francos, quando se observa a produção constante com preços dobrados?

«A acumulação dos stocks nos portos da mar vem, portanto, a ser a consequência forçada das facilidades de comunicações no mundo inteiro.

Conclusão.—Estamos em presença de uma situação transitória, devida aos meios de transporte.

O choque já produziu-se e não se repetirá mais, enquanto não descobrirem-se meios de transporte tão superiores aos actuais, quanto estes o são aos antigos. Sendo assim, a diferença actual entre a oferta e a procura não pode senão diminuir, desde que, na realidade, é o consumo que aumenta. E como poderia ser por outra forma, estando os preços a 45 francos, quando se observa a produção constante com preços dobrados?

«A acumulação dos stocks nos portos da mar vem, portanto, a ser a consequência forçada das facilidades de comunicações no mundo inteiro.

Conclusão.—Estamos em presença de uma situação transitória, devida aos meios de transporte.

O choque já produziu-se e não se repetirá mais, enquanto não descobrirem-se meios de transporte tão superiores aos actuais, quanto estes o são aos antigos. Sendo assim, a diferença actual entre a oferta e a procura não pode senão diminuir, desde que, na realidade, é o consumo que aumenta. E como poderia ser por outra forma, estando os preços a 45 francos, quando se observa a produção constante com preços dobrados?

«A acumulação dos stocks nos portos da mar vem, portanto, a ser a consequência forçada das facilidades de comunicações no mundo inteiro.

Conclusão.—Estamos em presença de uma situação transitória, devida aos meios de transporte.

O choque já produziu-se e não se repetirá mais, enquanto não descobrirem-se meios de transporte tão superiores aos actuais, quanto estes o são aos antigos. Sendo assim, a diferença actual entre a oferta e a procura não pode senão diminuir, desde que, na realidade, é o consumo que aumenta. E como poderia ser por outra forma, estando os preços a 45 francos, quando se observa a produção constante com preços dobrados?

«A acumulação dos stocks nos portos da mar vem, portanto, a ser a consequência forçada das facilidades de comunicações no mundo inteiro.

Conclusão.—Estamos em presença de uma situação transitória, devida aos meios de transporte.

O choque já produziu-se e não se repetirá mais, enquanto não descobrirem-se meios de transporte tão superiores aos actuais, quanto estes o são aos antigos. Sendo assim, a diferença actual entre a oferta e a procura não pode senão diminuir, desde que, na realidade, é o consumo que aumenta. E como poderia ser por outra forma, estando os preços a 45 francos, quando se observa a produção constante com preços dobrados?

«A acumulação dos stocks nos portos da mar vem, portanto, a ser a consequência forçada das facilidades de comunicações no mundo inteiro.

Conclusão.—Estamos em presença de uma situação transitória, devida aos meios de transporte.

O choque já produziu-se e não se repetirá mais, enquanto não descobrirem-se meios de transporte tão superiores aos actuais, quanto estes o são aos antigos. Sendo assim, a diferença actual entre a oferta e a procura não pode senão diminuir, desde que, na realidade, é o consumo que aumenta. E como poderia ser por outra forma, estando os preços a 45 francos, quando se observa a produção constante com preços dobrados?

«A acumulação dos stocks nos portos da mar vem, portanto, a ser a consequência forçada das facilidades de comunicações no mundo inteiro.

Conclusão.—Estamos em presença de uma situação transitória, devida aos meios de transporte.

O choque já produziu-se e não se repetirá mais, enquanto não descobrirem-se meios de transporte tão superiores aos actuais, quanto estes o são aos antigos. Sendo assim, a diferença actual entre a oferta e a procura não pode senão diminuir, desde que, na realidade, é o consumo que aumenta. E como poderia ser por outra forma, estando os preços a 45 francos, quando se observa a produção constante com preços dobrados?

«A acumulação dos stocks nos portos da mar vem, portanto, a ser a consequência forçada das facilidades de comunicações no mundo inteiro.

Conclusão.—Estamos em presença de uma situação transitória, devida aos meios de transporte.

O choque já produziu-se e não se repetirá mais, enquanto não descobrirem-se meios de transporte tão superiores aos actuais, quanto estes o são aos antigos. Sendo assim, a diferença actual entre a oferta e a procura não pode senão diminuir, desde que, na realidade, é o

Lobão Marcondes Machado, e dr. José Ricardo Moreira da Barros, para efectuarem com o proponente o respetivo contrato.

—Referia-se folha supramencionada:

«Reuniu-se com todo o esplendor a festa do patriarca S. Francisco de Assis, orago desta paróquia. Ofrou o Evangelho o boso digno vigário initorino, reyd. padre Antônio do Nascimento Castro, que mais uma vez, nos mostrou a sua intelligence e talento oratório.

«A tarde teve lugar a solene procissão, quando a entrada, o reyd. padre mestre cerimónia, Mariano Joaquim de Paula Simões, que, como sempre, com a sua eloquencia oratoria, desenpenhou a sua elevada missão. Finalizando esta festividade com Te Deum Laudamus, e benção do Santíssimo Sacramento.

—Casou-se o sr. José Pereira dos Santos com d. Maria Cândida Rodrigues.

TELEGRAMMAS

Paris, 16 de Outubro.

Na reorganização do Egito, o governo inglez quer que fique abilita a fiscalização anglo-francesa naquelle paiz.

A França, cujos interesses podem soffrir muito com semelhante medida, dirigio ao governo britannico uma nota em que expõe suas idéas a tal respeito, e protesta contra a adopção da pretendida resolução.

Cairo, 16 de Outubro.

O processo de Arabi foi adiado, em consequencia de ter o acusado insistido para que os advogados encarregados dos defensores fossem estrangeiros, ao que o Khedive não quis anuir.

Montevideo, 17 de Outubro.

Não se havia resolvido, quanto à questão da demissão do fiscal do crime. Os membros do novo tribunal de justiça, a quem a questão foi apresentada, são de opinião contraditoria, havendo igual numero pro e contra.

—17 de Outubro, à noite.

Foi finalmente resolvida a questão do fiscal do crime, ficando este demitido.

(Jornal do Commercio.)

BOLETIM DO DIA

JURY

Presidente, o sr. dr. Carlos Spiridão da Melo Mattos; promotor publico o sr. dr. J. Cardoso da Melo Junior; escrivão Lyrio. Abruiu-se hontem a sessão com 47 jurados.

Ficou dispensado o sr. tenente-coronel Carlos Maria de Oliveira.

Continuaram multados os jurados que não tem justificado as suas faltas.

Foi submetido a julgamento o processo entre partes: autor, Luiz Bloch, allemão e réo Scunero Enrico, italiano.

O autor deu queixa em juizo de haver o acusado lhe dudo uma dentada no dedo pollegar da mão esquerda, produzindo-lhe ferimento grave e pedindo, como reparação do mal, a aplicação das penas do art. 203 do Código Criminal.

direito do 1º distrito criminal como incursão no art. 201 do mesmo código, furtamentos leves e presto fiança para livrar-se solto.

Como procurador do autor, acusou o sr. dr. Belisario Francisco Caldas.

Da defesa do acusado narrou-se o sr. dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcelos e Manoel Corrêa Dias.

O júri absolveu o acusado por unanimidade de votos.

Sendo o ultimo processo da presente sessão, ficou a mesma encerrada.

CHRONOLOGIA PAULISTA

OCTUBRO

Neste mês houve um leve tremor de terra que foi sentido em Sorocaba, São Roque, Cachoeira, Itu, Piracicaba, Carapuhy e outros pontos.

(AZEVEDO MARQUES—Ap. Hist.)

Circular as thesourarias de Fazenda

Ministério dos negócios da guerra.—Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1882.

Manda Sua Majestade o Imperador, por esta secretaria da fazenda da província de..., para seu conhecimento e execução, que deve com urgência remeter à mesma secretaria de estado uma nota, organizada de acordo com o modelo, que aísta acompanha, de todos os generais contracordados na dita província pelo conselho do fornecimento do viveres, a partir do 1º semestre do anno próximo passado.—Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

FOLHETIM

16

AS DUAS TIANDEIRAS

—

Romance de costumes populares

por

Francisco Gomes de Amorim

XIV

EXPLICAÇÕES DO CASO

(Continuado)

A vida do lavrador é alegre e variada, mas sem descanso.

Lavrar, semear, gradar; mandar os trigos, cestos e covadas; achar; tirar os pendentes ao milho; serrar a hora para verde, os fenoos ou os pastos, para secos; coifar, arrancar os linhos, cortar os milhos, debulhar, descançar, mathar, cavar, podar, vindimar, fazer o vinho, o azeite... é o motivo contínuo do trabalho, sempre com os olhos no céu, ora chamarão o sol, ora a chuva, ora o vento para a serra; já protestando contra um, já contra outro; lamentando que esta sequeira a terra do nabal, que aquela apodreia ou leia a semente, que o pedreiro (pedreiro maior) os trigos os fructos, que de a gafas as estreitas, o macho nos milhos, a lagaria nas batatas, a lagrima nas larangaias, o vidium nas vinhas, que a ervilhesca atrofia os trigos, que não ha comida para os gados, ou que os love a epilepsia!...

Vida astreia, de luta constante, em que, todavia, o homem se deita sempre com a consciencia tranquilla, e accorda com a alegria no coração, abençoando a Providencia!

No vespero do casamento de Anna Estrela, era o primeiro dia de esfolhada do milho, em casa de Manoel Fernandes.

A tia do Lameiro, que era como todos chamavam 4 mil do nosso lavrador, andara adecentada; fizera por isso poucos convites.

Comodamente, esporava-se a maior parte dos frequen-

Desastre

Hontem, às 5½ horas da tarde, na rua da Estação, o sr. Antonio Augusto da Costa Leite, sogro do sr. Bonifácio Bertoldo Ferreira da Silva, socio da firma commercial desta praça, Siqueira Cesar & Sapegas, saltou de um bondinho desastradamente, que caiu e deslocou o braço, de modo que depararam os medicos e a haver necessidade de sujeitar-se a uma operação cirurgica, que deve hoje ser feita pelos srs. drs. Botelho, Arsenio Marques e Cantinho.

Thesouraria da Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

18 de Outubro

Do padre Francisco Cardelli, por seu procurador Antonio Gomes de Araujo Camargo.—la forma a contadaria.

—Do Giovanni Pinotti.—Junto-se ao requerimento de 10 de outubro.

—Do mesmo.—Para poder ser attendido oportunamente, apresento o supplicante o título provisório e prove que realizou bonitiorias e cultura no loto que está ocupando, o cujo preço deve recolher aos cofres desta repartição.

—Do Angelo Clamon.—Junto-se ao requerimento de 10 de outubro.

—Do mesmo.—Para que possa ser attendido oportunamente, apresento o título provisório, o prove que realizou bonitiorias e cultura no loto que está ocupando, o cujo preço deve fazer recolher aos cofres desta repartição.

—Do Carlos Murato do Carvalho, por seu procurador o dr. Raphael Corrêa da Silva Subrinho.—Com informação do sr. contador, diga o sr. dr. procurador fiscal.

—Do dr. Anastacio Teixeira de Souza Bitten-court.—Informa a contadaria

O sr. conselheiro João Alfredo

Leu-se na *Gazeta de Campinas* de hontem:

«Hontem, pelo expresso de S. Paulo, chegou a esta cidade o sr. conselheiro João Alfredo Corrêa do Oliveira, senador do império e chefe proeminente do partido conservador.

«Na estação achava-se grande numero de pessoas a fim de receberem o ilustre hospede,

«e entre essas notavam-se cidadãos do te de os credos politicos, sinceros admiradores do elevado talento desto estadista notável.

«Arios membros do partido conservador desta cidade, tales como os srs. dr. Delphino Cintra, coronel Quirino, dr. Luis Silveiro, comendador Raggio, dr. G. Carvalho e outros, achavam-se presentes, e depois de ser exco. cumprimentado, seguiu de carro para a casa do sr. Raphael da Abreu Sampayo, onde está hospedado.

«A visita com que nos honra o illustre estadista, sr. conselheiro João Alfredo, não pode ser confundida com muitas outras que temos recebido.

«Da sua observação do seu contacto com o povo paulista podem resultar reaes benefícios à causa pública.

«S. exc. vem encontrar aqui um povo ardente, apaixonado pelos grandes conuentos, cheio de patriotismo e cheio de aspirações, entusiasta da liberdade e por isso mesmo amigo da ordem, que não tem outra causa a pedir aos poderes do estado senão que lhe desbtruam a estrada larga, que condiz ao progresso e à prosperidade!

«Estadista experiente, a quem não falta a sua sagacidade para conhecer em seu complexo as idéas e os principios que se concretizam nas ambições de um povo, e aquem também não falta a força de energia para conseguir a applicação prática das suas con-

selhas, e a mesma luta aquello sentimento patriótico que tem agitado o espírito público na gloriosa província de Pernambuco.

«Como lá, aqui não se pode sentir—expõe—á actividade.

«Não encontrando, portanto, nem nos sentimentos, nem no criterio político motivo de incompatibilidade, saudamos ao illustre homem de estudo, a quem está reservada uma parte activa no grandioso trabalho de reorganização das forças nacionais.»

A 14 do corrente, em S. Bernardo, um grupo de oitenta pessoas arrombou o aqüa do ribeirão do S. Bernardo, dentro da porção, em terras da propriedade do italiano Palharino Venâncio, sendo levados a praticar deserto, seguindo nos informes, pelo facto de servir o ribeirão, ha muito tempo, de aguado aos moradores da freguesia.

Policia

17 de Outubro

Estudo Central

Por ordem do dr. delegado da polícia foram recolhidos ao xadrez, o italiano Carlos Lovini e Manoel José Braga.

A ordem do subdelegado do sul foram postos em liberdade Joaquina Maria do Rosario, Betânia do Santos, Maria Francisca da Conceição, Beatriz Theolina de Paula Viegues, Manoel Matias, Ignacia Maria Theresia da Oliveira, e recolhido a Juarez Constantino de tel, por obicio.

Por ordem do subdelegado do norte foi recolhido ao xadrez o italiano Francisco Salvia, por ester juizamento.

Estudo da Santa Iphigenia

Por ordem do subdelegado f. l. p. s. om liberdade o italiano Milti Fabio, detido o português Joaquim Silva Reis, por ter provado desordens, com o guarda n. 18.

—Além das ocorrências que se seguem:

—O magoas: vés ides ter a noite pouco divertidas —dizia Manuel Fernandes, pregando um prego no parapeito, para pendurar a grande lanterna da serra.

—Parece-me que a mala está peior da cabeça, o que não poderei ouvir cantar.

—Paciencia—respondeu a mais nova das irmãs que trabalhava como um homem, e tinha força para dizer.

—Paciencia: malhore a Deus, que é o que a gente precisa. Tempo para cantar, não faltaria de mais.

—A tristeza da cresta, que ora como de familia, malvadamente interpretada por alguns, e a noticia de estes maus desventuras a tia do Lameiro, impunham no começo do serrão certo ar de molançolia; impreciso de tais roçadas.

—Quer quer accordas? —perguntou Maria Rosinha.

—Accende. O levar ha de ser como dia; mas, cá em casa, não queremos das sombras, como dizes.

—dizia Manuel Fernandes, pregando um prego no parapeito, para pendurar a grande lanterna da serra.

—Não, que se quizasse, também eu não ia a essa.

—Sai! —perguntou Manuel, fitando a vista na Rosinha.

—Esta baixas os olhos e cárion.

Porque seria a interrogação de Fernandes? Era ele, como já viu no Balazar, homem de alma generosa e franca; e, contudo, aquella pergunta parecia uma afirmação a sua cresta.

—Não, que se quizasse, também eu não ia a essa.

—Sai! —perguntou Manuel, fitando a vista na Rosinha.

—Esta baixas os olhos e cárion.

Porque seria a interrogação de Fernandes? Era ele, como já viu no Balazar, homem de alma generosa e franca; e, contudo, aquella pergunta parecia uma afirmação a sua cresta.

—Não, que se quizasse, também eu não ia a essa.

—Sai! —perguntou Manuel, fitando a vista na Rosinha.

—Esta baixas os olhos e cárion.

Porque seria a interrogação de Fernandes? Era ele, como já viu no Balazar, homem de alma generosa e franca; e, contudo, aquella pergunta parecia uma afirmação a sua cresta.

—Não, que se quizasse, também eu não ia a essa.

—Sai! —perguntou Manuel, fitando a vista na Rosinha.

—Esta baixas os olhos e cárion.

Porque seria a interrogação de Fernandes? Era ele, como já viu no Balazar, homem de alma generosa e franca; e, contudo, aquella pergunta parecia uma afirmação a sua cresta.

—Não, que se quizasse, também eu não ia a essa.

—Sai! —perguntou Manuel, fitando a vista na Rosinha.

—Esta baixas os olhos e cárion.

Porque seria a interrogação de Fernandes? Era ele, como já viu no Balazar, homem de alma generosa e franca; e, contudo, aquella pergunta parecia uma afirmação a sua cresta.

—Não, que se quizasse, também eu não ia a essa.

—Sai! —perguntou Manuel, fitando a vista na Rosinha.

—Esta baixas os olhos e cárion.

Porque seria a interrogação de Fernandes? Era ele, como já viu no Balazar, homem de alma generosa e franca; e, contudo, aquella pergunta parecia uma afirmação a sua cresta.

—Não, que se quizasse, também eu não ia a essa.

O actor Simões

Compareceu ante-hontom no Rio de Janeiro, à audiencia do juiz criminal substituto, sr. dr. Jorge Segurado, o actor Simões, como ré em processo instaurado pela justiça publica.

Acompanhava o actor Simões o seu advogado, dr. Busch Várulin.

O sr. Francisco Pereira Monteiro, Jaymes Walken e dr. Frederico Marinho de Azevedo, testemunhas neste processo, declararam que souberam do caso pelas noticias publicadas pelos jornais.

Depuseram tambem o sargento A. Pereira de Araujo Cortez e o soldado Paulino Ernesto da Silva Chaves, que apenas souberam do caso quando o actor Simões se apresentou no destacamento da praia de Botafogo, onde se achava montando guarda, para entregar-se à prisão.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem:

No senado, ante-hontom, depois do expediente passou-se à primeira parte da ordem do dia, e foram aprovados os projectos: sobre a matrícula do estudante João José Vieira; dispensa de reposição do monte-pio a D. Maria Maciel, depois de orarem os srs. Correia, Delamare e Cruz Machado; licença a José Agostinho Barboza; tempo para reforma ao tenente-coronel conego Vera Cruz; crédito ao ministerio da marinha, depois de orarem os srs. Correia e ministro da marinha; ficando adiada a discussão do que concerne de auxílio à lavora, depois de orar o sr. Silveira da Motta.

Na segunda parte discutiu-se o organismo da receita, orando os srs. Correia, Juqueirá, Affonso Celso, Avila e Martinho Campos.

Na camara dos deputados, no mesmo dia, não houve sessão por falta de numero.

Por decreto de 16 foi prorrogada até o dia 28 de corrente a actual sessão legislativa.

GRANDE ORIENTE UNIDO DO BRAZIL
Reuniu-se, no Rio de Janeiro, o grande Oriente em sessão plena, no dia 16 do corrente, para adiar as eleições do grão-mestre. Foi resolvida a junção das duas orientes existentes no Brazil, para satisfazerm-se os desejos das orientes da Europa.

Lê-se no Jornal do Commercio:
Hontem, ás 2 horas da tarde, desabaram completamente seis pequenas casas que estavam sendo construídas em um campo da rua Magalhães, que dá para a ruá de Catumbi.

Alitaram na occasião em que soprava o vento com alguma força; e os operários, que nollas trabalhavam, confiando naturalmente pouco nas solidezes de tão preciosos, os haviam abandonado momentos antes, não havendo por isso nenhuma desgraga a lamentar.

Da Gazeta de Notícias:
Consta-nos estar resolvido a sahir do ministerio, o sr. conselheiro Padua Fleury, que será substituído pelo sr. conselheiro Murtim Francisco.

«Essa alteração, porém, só se realizará depois de encerrada a assembleia geral.»

Os obituários publicados nas folhas fluminenses de hontem continuam a registrar vários casos fatais da variola.

Diz o *Globo* que foi preso um dos individuos suspeitos do roubo de joias e dinheiro, que sofreram o mes passado a sr. Forrai, em sua residencia à rua da Marques de Abrantes.

O preso confessou o crime, e por suas declarações é provável que a polícia possa capturar os cumplices.

A emenda do sr. Teixeira Junior, concedendo uma loteria de 5.000.000\$ ao Monte Pio Geral, foi aprovada, no senado, por 19 votos contra 18.

SEÇÃO LIVRE**S. Paulo**

Ao ex-vice-diretor do conselho provincial
No Jornal do Commercio que saiu de corrente anno foi publicada a correspondencia abaixo transcrita; o funcionario acusado de graves faltas não se justificou, e não está ainda dominido!!!

Leia o presidente a publicar o abaixo transcripto:

PROVÍNCIA DE S. PAULO — LORENA

Todo o governo no nosso paiz nem tal sabemos se pela delincuencia das informações praticadas actos que não podem esquivar-se, e as suas reprimendas que provam isto basta considerar que é supponível que o director da inspecção publica (cargos incompatíveis) o sr. Manoel Saturnino de Soixas I

Se o governo, estamos certos, tiver informações exactas da moralidade destes indivíduos, não se demorará em decretar a sua demissão a bem da moralidade da administração.

Deixarei entretanto de falar, e cada vida desta autoridade, que reclamam sua

PARTES COMERCIAIS**MERCADO DE SANTOS**

(Do nosso correspondente, Dr. Santos)

Santos, 18 de Outubro de 1882.
O mercado continua calmo por razões anteriores.

Venderam-se cerca de 5000 sacas de café.

Cotamos:

Superiores 3\$300 m. 33'00
Bons 3\$00 m. 35'100
Kogulares 2\$00 m. 24'400
Ordinarios 2\$00 m. 24'400

Depósito 10.000 sacas

CAFÉ

Entradas pela estrada de ferro: 650.035 kilos

Dia 17 de Outubro 1882. 385.774 kilos

Desde o dia 1 de mezo

Termo medio das entradas 1.260 sacas

diarias desde o dia 1 de mezo 814 sacas

Nomesso periodo em 1881 6

Entraram desde 1 de Julho 1.730 sacas

até hoje 479 1.948 sacas

No mesmo periodo em 1881 4372

Rendimentos fiscais

Alfandega: 1732

Dia 16 400.708 m. 61

Dia 17 16.475

417.203 m. 63

No mesmo periodo em 1881 323.154 m. 61

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

De 1 a 16 85.267 m. 61

Dia 17 8.602

88.870 m. 57

No mesmo periodo em 1881 86.573

Mesa de Rendas:

AVISOS

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório a rua da Boa Vista n.º 45.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritório — rua de S. Bento n.º 48.

MEDICO—DR. EULALIO—Residencia no largo do Arrouche n.º 17 A. Consultorio Rua da Imperatriz n.º 15, das 8 as 9 horas.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 3 horas às 3 de tarde.

Advogados, — J. Cardoso do Melo e J. J. Cardoso do Melo Junior Travessa do Colégio n.º 2.—Residencia—largo do Arrouche n.º 29, portão.

AS RENDAS do lindo salão as melhores para enfeitar vestidos do verão e roupa branca, são tão baratas como as do algodão e resistem à lavagem. Mandem buscar as amostras na casa de A. A. Konseca, Rua do S. Bento n.º 44, que tem lindo sortimento.

DR. JOAQUIM PELUKO—medico, operário e puritano, rua do Ovidior n.º 17, sobrado.

O engenheiro Francisco Lobo Leite Pereira encarrega-se dos trabalhos de sua profissão — Campinas, rua das Flores n.º 2.

Solicitador, — Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira do Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua do Paredão do Piques n.º 1.

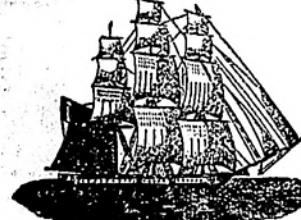
RAPHAEL CORREIA, advogado em todos os ramos. No crime acelta causas em qualquer parte da província. Escritório rua de S. Bento, n.º 27.

AGRIMENSURA, — **Antonio F. Dutra Rodrigues** encarrega-se de todo e qualquer trabalho de agrimensura, tais como: levantamento de plantas, divisões e demarcações de terrenos, avaliações de áreas etc etc. — Rua do Gázometro 35.

Advogado — Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Rafael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palácio n.º 8.

Drogaria Central Homeopática, — do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 24 B.



Companhia Nacional de Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR **RIO-BRANCO** Commandante o capitão-faente A. P. C. Pereira da Cunha

Sahirá no dia 20 do corrente ao meio-dia, para Paranaú, Antonina, Santa-Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideu.

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR **RIO APA** Commandante o capitão-faente E. do Prado Seixas

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 10 do corrente, ao meio-dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR **RIO NEGRÔ** Commandante o 1º tenente H. Fausto Belham

Sahirá no dia 26 do corrente ao meio-dia, para Paranaú, Antonina, Santa-Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR **RIO-GRANDE** Commandante o capitão de fragata J. M. Melo e Alvim.

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 29 do corrente ao meio-dia para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR **Rio de Janeiro** Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Sahirá no dia 1º do Novembro às 3 horas da tarde para Cananéia, Iguape, Paranaú, Antonina, S. Francisco, Itajubá, Desterro, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideu.

Recebe carga e passageiros.

João A. Pereira dos Santos Rua 28 de Setembro n.º 25, SANTOS

NOTA — Recebe-se os conhecimentos até a véspera da saída do paquete.

Massa fallida do dr. João Ri-beiro da Silva

Os administradores desta massa convidam a todos os devedores da mesma, a virem liquidar amigavelmente os seus débitos ate o dia 31 de Outubro com qualquer dos abaxos e assinados á rua do Rosário n.º 24 ou do Carmo n.º 71, sob pena de, findo esse prazo, serem compilados pelos meios judiciais.

S. Paulo, 22 de Setembro de 1882.

Francisco da Paula Rodolfo e Silveira, Francisco Antonio Dutra Rodrigues.

30-9

Reis 100.000.000

Si & Andrade tem incumbência de empregar a quantia acima sob garantia de predios no centro da cidade, tratando-se de imóveis commercial à sua disposição.

Francisco da Paula Rodolfo e Silveira, Francisco Antonio Dutra Rodrigues.

30-9

Especial Leilão

3000 plantas escolhidas, árvores frutíferas, Orchidáceas, begonias, árvores de sombra, coleções de rosas, camélias, plantas ornamentais, &c. 2.000 vasos com plantas finas, níuphées, folhagône, etc., etc.

Roberto Tavares

Por ordem e conta do conhecido e estimável cavalheiro F. Albuquerque que precisa de espaço na sua grande chacara, que é um príncipe em seu gênero.

FARÁ

Sabbado, 28 do corrente ás 10 1/2 horas
86—Rua do BRAZ—86

— — —

Formidável venda de plantas

Exóticas e outras já aclimatadas neste país, havendo riquíssimas coleções de rosáceas, de camelias, de cravos esplendidos, azaleias, rhododendros, gloxinias, jasmimários, gladiolus, begonias lindissimas, ciprestes, iuyas, acácias de 3, 4 e 6 metros, citântias, palmeiras variadas (com tintas) ficus, salicárias, jacena pendula, weigelia, licias tritonias, plantas gordas, acer, catappa, canthus, trepadeiras, escorihuela, bellis arvorosa, de sombras, pholidotenus, calladiums, coleções de raras parasitas, palmáceas língua de China, tamareiras, bananeiras da Abyssinia, fuchsias, acanthus.

Últimos especímenes de roseiras

Vindos directamente da Europa e completas novidades, verdadeira delícia dos amadores e cuja nomenclatura é difícil transcrevermos, que montam ao número de 800. Árvores frutíferas: jaqueiras, figueiras do Rio Grande, coqueiros, damascasquinhos, morangos, framboezas, paixões escolhidas, ameixas, jaboticabeiras, aracareiros, larangoiras de oxento, limoeiros, etc.

Ha de tudo para todos

As plantas são na maior parte em vasos, tintas e vaselinas e em planta viva, o que é uma garantia para o comprador além de soren.

Vendidos pelo que dér esta leilão, onde não há limite nem reservas, em vista de haver urgência em ser desocupada parte da chacara para outras plantas novas a chegar.

Haverá boné especial Que o anunciantre oferece aos amadores, recomendando-lhes não percam esta rara occasião.

Minucioso catalogo Será publicado por extenso na Província de S. Paulo antes do dia do leilão.

Sabbado, 28 do corrente ás 10 1/2 horas

LEILÃO

Sexta-feira, 20 de corrente ás 11 horas da manhã

ESTAÇÃO DO NORTE (BRAZ)

E. H. Rudge

autorizado pela administração da Estrada de Ferro do Norte fará leilão na Estação do Norte, sexta-feira 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, dos objectos incursos no artigo 69 das tarifas, constando de caixas e baúes com roupas usadas, parafusos, enfeites para confeiteiro, sacos e barris vazios, barris de vinho, kerosene, sal, cal, aguas minerais, sacos com café. Tudo ao correr do martelo.

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE Estação do Norte (Braz) Pelo leilouro

GUILHERME RUDGE

— — —

O PAQUETE ITALIANO «Italia»

Esperado de Buenos-Ayres em 24 de Outubro proximo futuro.

Sahirá depois da indispensável demora para

Marsella,

Genova,

Napoles.

Para carga e passageiros trata-se com o consigliario:

Manoel Antonio Bittencourt

EM

SANTOS

Jacinthos singelos

Jacinthos dobrados

Tulipas singelas

Tulipas dobradas

Crocus, Narcisos,

Anemonas

Rainunculos,

Fritillarias

Irias etc., etc.

para duzias e centos (28.000 cobolas a vender imediatamente) ocupam de recaber directamente da Holanda, F. & J. Albuquerque. — S. Bento, 34.

10-2

Espolio de José Fernandes Bastos

São convidados os credores do espolio acima a reunirem-se no dia 21 do corrente, polas 11 horas na sala do Clube dos Girodinos, rua da Imperatriz, afim de deliberarem sobre os seus interesses.

Francisco da Paula Rodolfo e Silveira, Francisco Antonio Dutra Rodrigues.

Francisco da Paula Rodolfo e Silveira, Francisco Antonio Dutra Rodrigues.

30-9

Trez mil bichas...

Chegaram directamente, ao **Balão Elegante**, Travessa da Quitanda n.º 1.

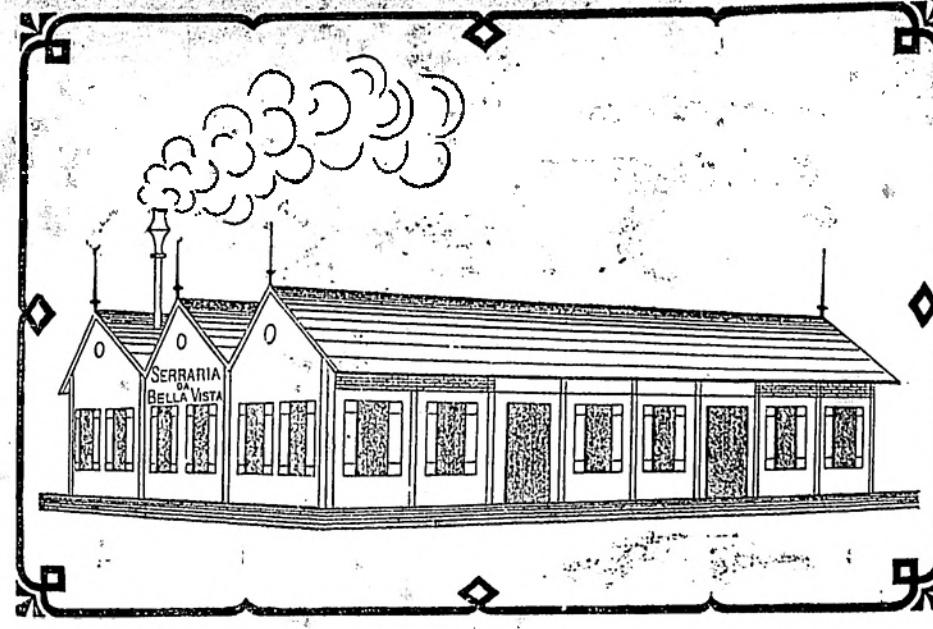
Vendem-se e aplicam-se por preços sem competição.

10-0

Bichas hamburguezas

SERBARIA DA BELLA-VISTA

Grande deposito de
MADEIRAS
Nacionaes e estrangeirais
PARA
CONSTRUÇÃO E MARCENARIA



Encarregue-se de promover

recebendo ou fornecendo madeiras, tanto a qualquer trabalho concernente à

MARCENARIA E CARPINTARIA

Campos Elyrios (prolongamento da rua dos Bambus)

GERENTE—JOSE FAÇONNI

Neste novo estabelecimento encontram os srs. construtores um grande deposito de madeiras sazonadas, tanto nacionaes como estrangeirais, taes como: Pinho de Riga, dito Spruce e Westervick, Peroba, Oléo, Cabreuna, Jacaranda, Cedro, etc. da província, além de uma escolhida partida de madeiras proprias para soalhos simples ou mosaico, constantes das seguintes variedades: Peroba da Campos, dita roxa de Itapemirim, dita branca de Muçury, Guarabú, Pequiá, Arariá roxa, Vinhatico e Jacaranda da Bahia.

ALTA NOVIDADE!!!

Temos a honra de oferecer ao respeitável publico um chapéo para homem, inteiramente NOVIDADE em todos os respectos, tanto pela forma como pela fita e mais acessórios.

Cada chapéo traz no forro o retrato colorido do celebre tenor TAMAGNO no papel de protagonista da opera GUARANY de Carlos Gomes, pelo que denominamos este chapéo GUARANY cuja palavra acha-se impressa nas carneiras com letras douradas.

Os chapéos estão expostos na vitrina da fabrica

CARLOS MESSEMBERG & COMP.

FABRICANTES

RUA DIRETTA N. 34 E 36

10-8

VINHO PAULISTA

Propriedade do Dr. Theodoro Reichert
VENDE-SE

A garrafa	\$400
> com vaizilha	\$500
O decimo	20.000
O quinto	40.000
A pipa	190.000

Meus fregueses do interior podem fazer seus pedidos remetendo a importância pela Estrada do Ferro ou pelo Correio.

Para evitar falsificações,